



A POÉTICA DO ROMANCE E A FICÇÃO VARGALLOSIANA

Mara Pereira Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Miriam V. Gárate (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O escritor peruano Mario Vargas Llosa aprofunda a exploração de novos códigos narrativos no universo ficcional latino-americano com suas publicações, datadas a partir da década de 60. A fragmentação da história e a relativização do foco narrativo – dois dos traços mais característicos de sua obra – têm ampla ligação com as transformações sofridas naquilo que, *grosso modo*, poderíamos denominar de ideologia *vargallosiana*. Este projeto de pesquisa visa analisar a relação entre forma romanesca e ideologia e, para tanto, o *corpus* selecionado consta de duas obras: *A Guerra do Fim do Mundo* (1981), romance no qual as técnicas narrativas acima mencionadas aparecem de forma não muito exacerbada, e *História de Mayta* (1984), no qual a fragmentação e a relativização se radicalizam. No primeiro momento da pesquisa, as atividades estão centradas no estudo de bibliografia concernente à teoria do romance, bem como à teoria do romance polifônico de Mikhail Bakhtin que fornecerão subsídios teóricos para análise dos romances.

A Guerra do Fim do Mundo - História de Mayta - Teoria do Romance